

Amazonense garante espaço no mercado nacional de aplicativos

Além da criação de *tablets*, *smartphones*, *ultrabooks* e todas as outras variações tecnológicas, existe um mercado paralelo que é tão inovador e lucrativo quanto: o dos **aplicativos**.

Considerado um termo novo, os aplicativos, também são conhecidos como *apps*. E tem o objetivo de facilitar a vida das pessoas. São *softwares* que ajudam o usuário a desempenhar tarefas do cotidiano, como agendar uma consulta médica ou simplesmente enviar uma mensagem. As versões se adaptam de acordo com o modelo e sistema operacional do aparelho.

A mobilidade e praticidade, logo, conquistaram o gosto popular. Para entender o sucesso dos aplicativos, basta imaginar o seu celular sem eles.

Presente em todos os momentos, e nas mais inimagináveis funções, eles são capazes de agradar, desde a criança até o idoso, oferecendo serviços úteis, como informações de trânsito, edição de fotos e vídeos, receitas de comida, *downloads* de livros, músicas, filmes, compra de ingressos, serviços bancários e contas de *e-mail*. Mas, as novidades não param por aí, já existem alguns mais exóticos, como estimulantes para urinar e reproduzir barulho do seu beijo. Afinal é preciso agradar todo tipo de público.

Toda essa popularidade despertou o lado empreendedor de algumas pessoas, é o caso de André Tapajós, empresário e diretor da [Tap4Mobile](#), empresa amazonense de software, localizada dentro do Centro de Incubação de Empresas ([Cide](#)), no Distrito Industrial.



Imagem: Reprodução

Atuando na área desde 2003, André já passou por empresas como a Samsung e Siemens, mas somente em 2011, começou a trabalhar no projeto próprio. Ele conta que no início, o empreendimento era bem menor. “Começamos com quatro pessoas em uma sala de nove metros quadrados, hoje somos mais de 50 espalhados por 240m²”.

Aproximadamente 50 *apps* já foram desenvolvidos pela empresa. No currículo constam trabalhos para grandes nomes regionais e nacionais. O recém-lançado aplicativo da Secretaria de Cultura ([SEC](#)), foi feito pela Tap4, e já é considerado um dos mais completos *apps* culturais do país, com informações sobre eventos, teatros, horários de funcionamento e mapas. Outro, é o "Larica Total", que leva o mesmo nome do programa exibido pelo canal Brasil, e já ganhou destaque na lista dos mais baixados pelo *Google Play* e na editoria "Mercado Total", da revista [Época](#).

Segundo o empresário, o mercado nacional é bastante competitivo e agressivo, porém o espaço é para aqueles que se dedicam. “ O nível de criatividade e de capacidade é muito alto. Hoje, o principal ativo da Tap4 para se destacar não são os computadores, são os profissionais que aqui trabalham”, disse.

ESTRUTURA DA EQUIPE



Vivian Lojimez faz parte da equipe da

Tap4Mobile (Foto: Ciência em Pauta/Laize Minelli)

A empresa é composta em sua maioria por uma equipe jovem - entre 25 e 27 anos - e tomada por rapazes.

Em um ambiente praticamente dominado pelo sexo masculino, uma das poucas exceções na sala, é a jovem Vivian Lojimez, que diz não se sentir diferente, e afirma gostar do trabalho. “Eu acho divertido, cada um tem um estilo e uma história diferente, as vezes a gente sente falta da feminilidade, mas fora isso não tem preconceito, não me tratam diferente”, contou.

PROJETOS

Após participar do 1º Encontro Amazônico de Teste de Software e ser eleito o Microindustrial do ano pela Federação das Indústrias do Amazonas ([Fieam](#)), no Circuito Empresarial do Instituto Euvaldo Lodi ([Iel](#)), André Tapajós faz planos para o crescimento dos produtos criados pela empresa. “Em 2013 continuar fazendo trabalhos para outras empresas e também vamos investir em produtos próprios, a ideia e lucrar com essa estratégia” revelou o empreendedor.

No dia 21 deste mês, parte da equipe embarca para a Califórnia, para apresentar o trabalho desenvolvido dentro da Tap4 na feira internacional de games, historias em quadrinhos e inovações do segmento, a [Comic Con](#).

CiênciaemPauta, por Laize Minelli